

AVALIAÇÃO CITOTÓXICA DO EXTRATO ETANÓLICO DE *ROSMARINUS OFFICINALIS*

BLANK, Daiane Einhardt¹; ALVES, Gabriela Hörnke¹; HÜBNER, Silvia de Oliveira¹; FREITAG, Rogério Antonio¹; CLEFF, Marlete Brum²

¹Universidade Federal de Pelotas – daiane_blank@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – emebelum@bol.com.br

A espécie *Rosmarinus officinalis* L., conhecida usualmente como alecrim, é procedente da Região Mediterrânea, possui propriedades que atuam como antisséptico, antidepressivo, calmante, entre outros. Os estudos dose-resposta com extratos de plantas são necessários para se obter a concentração que produza o melhor resultado sem demonstrar reações adversas, demandando uma avaliação toxicológica para atingir tal objetivo, pois em doses mais elevadas pode induzir efeitos tóxicos. A verificação da citotoxicidade de substâncias é avaliada por uma gama de bioensaios que são considerados mais ou menos sensíveis, expressando assim, resultados satisfatórios para utilização como triagem em relação à toxicidade de extratos vegetais. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo verificar o efeito citotóxico do extrato etanólico de alecrim - EEA (*R. officinalis* L.), sobre a linhagem de células renais CRFK (Crandell Rees feline kidney). Para a obtenção do EEA foram utilizadas 35g de folhas de alecrim e 350 mL de álcool etílico P.A, sob agitação em um período de 12 horas. Após, o extrato foi evaporado em rotaevaporador, obtendo-se um pó. Para a realização do teste de toxicidade as células CRFK foram cultivadas em microplaca de cultivo celular a 37°C com 5% de CO₂ durante 24 horas. Meio essencial mínimo de Eagle (E-MEM) foi usado como nutriente e controle negativo. Monocamadas da linhagem celular foram tratadas com 11 concentrações do extrato etanólico, a partir de uma concentração inicial 125mg/mL e, após 48 horas de contato, a viabilidade celular e a integridade da membrana plasmática foram avaliadas usando o sistema de microscopia invertida e o ensaio de captura do vermelho neutro (NRU). Os resultados mostraram que a adição do extrato causou um decréscimo na viabilidade celular proporcional às concentrações avaliadas. Nas concentrações de 25µg/mL e 12,5µg/mL o EEA de *R. Officinalis* L. não causou alteração na viabilidade celular para as células utilizadas nesse experimento.

Palavras-chaves: alecrim, citotoxicidade, CRFK, viabilidade celular